

## ANEXO A – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

### CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO

#### RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002. <sup>(\*)</sup> <sup>(\*\*)</sup> <sup>(\*\*\*)</sup>

*Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.*

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Art. 9º, § 2º, alínea “c” da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento nos Pareceres CNE/CP 9/2001 e 27/2001, peças indispensáveis do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologados pelo Senhor Ministro da Educação em 17 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, constituem-se de um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e aplicam-se a todas as etapas e modalidades da educação básica.

Art. 2º A organização curricular de cada instituição observará, além do disposto nos artigos 12 e 13 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais o preparo para:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
- V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

(\*) CNE. Resolução CNE/CP 1/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31. Republicada por ter saído com incorreção do original no D.O.U. de 4 de março de 2002. Seção 1, p. 8.

(\*\*) Alterada pela Resolução CNE/CP n.º 2, de 27 de agosto de 2004, que adia o prazo previsto no art. 15 desta Resolução.

(\*\*\*) Alterada pela Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de novembro de 2005, que acrescenta um parágrafo ao art. 15 da Resolução CNE/CP nº 1/2002

Art. 3º A formação de professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem:

I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;

II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:

a) a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera;

b) a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais;

c) os conteúdos, como meio e suporte para a constituição das competências;

d) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

III - a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

Art. 4º Na concepção, no desenvolvimento e na abrangência dos cursos de formação é fundamental que se busque:

I - considerar o conjunto das competências necessárias à atuação profissional;

II - adotar essas competências como norteadoras, tanto da proposta pedagógica, em especial do currículo e da avaliação, quanto da organização institucional e da gestão da escola de formação.

Art. 5º O projeto pedagógico de cada curso, considerado o artigo anterior, levará em conta que:

I - a formação deverá garantir a constituição das competências objetivadas na educação básica;

II - o desenvolvimento das competências exige que a formação contemple diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor;

III - a seleção dos conteúdos das áreas de ensino da educação básica deve orientar-se por ir além daquilo que os professores irão ensinar nas diferentes etapas da escolaridade;

IV - os conteúdos a serem ensinados na escolaridade básica devem ser tratados de modo articulado com suas didáticas específicas;

V - a avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação dos profissionais com condições de iniciar a carreira.



Parágrafo único. A aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Art. 6º Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas:

I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

§ 1º O conjunto das competências enumeradas neste artigo não esgota tudo que uma escola de formação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.

§ 2º As referidas competências deverão ser contextualizadas e complementadas pelas competências específicas próprias de cada etapa e modalidade da educação básica e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação.

§ 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;

III - conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;

IV - conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;

V - conhecimento pedagógico;

VI - conhecimento advindo da experiência.

Art. 7º A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que:

I - a formação deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria;

II - será mantida, quando couber, estreita articulação com institutos, departamentos e cursos de áreas específicas;

III - as instituições constituirão direção e colegiados próprios, que formulem seus próprios projetos pedagógicos, articulem as unidades acadêmicas envolvidas e, a partir do projeto, tomem as decisões sobre organização institucional e sobre as questões administrativas no âmbito de suas competências;

IV - as instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados;

V - a organização institucional preverá a formação dos formadores, incluindo na sua jornada de trabalho tempo e espaço para as atividades coletivas dos docentes do curso, estudos e investigações sobre as questões referentes ao aprendizado dos professores em formação;

VI - as escolas de formação garantirão, com qualidade e quantidade, recursos pedagógicos como biblioteca, laboratórios, videoteca, entre outros, além de recursos de tecnologias da informação e da comunicação;

VII - serão adotadas iniciativas que garantam parcerias para a promoção de atividades culturais destinadas aos formadores e futuros professores;

VIII - nas instituições de ensino superior não detentoras de autonomia universitária serão criados Institutos Superiores de Educação, para congregar os cursos de formação de professores que ofereçam licenciaturas em curso Normal Superior para docência multidisciplinar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental ou licenciaturas para docência nas etapas subsequentes da educação básica.

Art. 8º As competências profissionais a serem constituídas pelos professores em formação, de acordo com as presentes Diretrizes, devem ser a referência para todas as formas de avaliação dos cursos, sendo estas:

I - periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;

II - feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;

III - incidentes sobre processos e resultados.



Art. 9º A autorização de funcionamento e o reconhecimento de cursos de formação e o credenciamento da instituição decorrerão de avaliação externa realizada no *locus* institucional, por corpo de especialistas direta ou indiretamente ligados à formação ou ao exercício profissional de professores para a educação básica, tomando como referência as competências profissionais de que trata esta Resolução e as normas aplicáveis à matéria.

Art. 10. A seleção e o ordenamento dos conteúdos dos diferentes âmbitos de conhecimento que comporão a matriz curricular para a formação de professores, de que trata esta Resolução, serão de competência da instituição de ensino, sendo o seu planejamento o primeiro passo para a transposição didática, que visa a transformar os conteúdos selecionados em objeto de ensino dos futuros professores.

Art. 11. Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas, na forma a seguir indicada:

I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;

III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Parágrafo único. Nas licenciaturas em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total.

Art. 12. Os cursos de formação de professores em nível superior terão a sua duração definida pelo Conselho Pleno, em parecer e resolução específica sobre sua carga horária.

§ 1º A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso.

§ 2º A prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor.

§ 3º No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática.

Art. 13. Em tempo e espaço curricular específico, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar.

§ 1º A prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema.

§ 2º A presença da prática profissional na formação do professor, que não prescinde da observação e ação direta, poderá ser enriquecida com tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudo de casos.

§ 3º O estágio curricular supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio.

Art. 14. Nestas Diretrizes, é enfatizada a flexibilidade necessária, de modo que cada instituição formadora construa projetos inovadores e próprios, integrando os eixos articuladores nelas mencionados.

§ 1º A flexibilidade abrangerá as dimensões teóricas e práticas, de interdisciplinaridade, dos conhecimentos a serem ensinados, dos que fundamentam a ação pedagógica, da formação comum e específica, bem como dos diferentes âmbitos do conhecimento e da autonomia intelectual e profissional.

§ 2º Na definição da estrutura institucional e curricular do curso, caberá a concepção de um sistema de oferta de formação continuada, que propicie oportunidade de retorno planejado e sistemático dos professores às agências formadoras.

Art. 15. Os cursos de formação de professores para a educação básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução, no prazo de dois anos.

§ 1º Nenhum novo curso será autorizado, a partir da vigência destas normas, sem que o seu projeto seja organizado nos termos das mesmas.

§ 2º Os projetos em tramitação deverão ser restituídos aos requerentes para a devida adequação.

Art. 16. O Ministério da Educação, em conformidade com § 1º Art. 8º da Lei 9.394, coordenará e articulará em regime de colaboração com o Conselho Nacional de Educação, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação, o Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e representantes de Conselhos Municipais de Educação e das associações profissionais e científicas, a formulação de proposta de diretrizes para a organização de um sistema federativo de certificação de competência dos professores de educação básica.

Art. 17. As dúvidas eventualmente surgidas, quanto a estas disposições, serão dirimidas pelo Conselho Nacional de Educação, nos termos do Art. 90 da Lei 9.394.

Art. 18. O parecer e a resolução referentes à carga horária, previstos no Artigo 12 desta resolução, serão elaborados por comissão bicameral, a qual terá cinquenta dias de prazo para submeter suas propostas ao Conselho Pleno.

Art. 19. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ULYSSES DE OLIVEIRA PANISSET  
Presidente do Conselho Nacional de Educação



## ANEXO B – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE LETRAS

### CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

#### RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002.<sup>(\*)</sup>

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras,

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Letras deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- b) as competências gerais e habilidades específicas a serem desenvolvidas durante o período de formação;
- c) os conteúdos caracterizadores básicos e os conteúdos caracterizadores de formação profissional, inclusive os conteúdos definidos para a educação básica, no caso das licenciaturas;
- d) a estruturação do curso;
- e) as formas de avaliação

Art. 3º A carga horária do curso de Letras, bacharelado, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 028/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO  
Presidente da Câmara de Educação Superior

---

<sup>(\*)</sup> CNE. Resolução CNE/CES 18/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.



## ANEXO C - EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

### FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR I

#### 1. ORIGEM & EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO/OEC

**Ementa:** Introdução ao pensar filosófico e ao desenvolvimento das ciências – em seus aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos – e promoção da integração do conhecimento e da construção interdisciplinar; abordagem sobre os saberes da tradição filosófica e das tradições locais; exame das complementaridades entre o conhecimento científico e das tradições locais bem como as possibilidades de diálogo entre os saberes.

#### **Bibliografia Básica**

BRAGA, Tony Marcos Porto. Conhecimento Tradicional: conceitos e definições. In: SOUZA, Maria de Fátima Matos de; MORAIS, Andrei Santos de (orgs.). Origem e Evolução do Conhecimento - OEC (livro-módulo). Vol. 1. Santarém: UFOPA, 2012.

DIAS, Elizabeth de Assis. Filosofia da Ciência. In: SOUZA, Maria de Fátima Matos de; MORAIS, Andrei Santos de (orgs.). Origem e Evolução do Conhecimento - OEC (livro-módulo). Vol. 1. Santarém: UFOPA, 2012.

VARGAS, João Tristan. Pesquisa, reflexão, extensão: tipos de questões. In: SOUZA, Maria de Fátima Matos de; MORAIS, Andrei Santos de (orgs.). Origem e Evolução do Conhecimento - OEC (livro-módulo). Vol. 1. Santarém: UFOPA, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a Ciência**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/PUC: 2001

EPSTEIN, Richard; CARNIELLI, Walter. As bases fundamentais. In: Pensamento crítico – O poder da **lógica e da argumentação**. São Paulo: Editora Rideel, 2010.

KUHN, Thomas S. Sobre a natureza dos paradigmas. In: **A tensão essencial**. São Paulo: UNESP, 2011.

POPPER, Karl R. O problema da demarcação. In: **Textos escolhidos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A ecologia dos saberes. In: **A gramática do tempo**. 2ª ed. São Paulo, Cortez: 2008.

## 2. SOCIEDADE, NATUREZA & DESENVOLVIMENTO – SND

**Ementa:** Sociedade, diversidade cultural, economia e política. Estado, relações de poder e desenvolvimento. Relações sociedade-natureza e a questão ambiental.

### **Bibliografia Básica**

BELTRÃO, Jane Felipe; SCHAAN, Denise P.; SILVA, Hilton P. Diversidade Biocultural: conversas sobre antropologia(s) na Amazônia. **IN: VARGAS, João Tristan; FARIA, Dóris Santos (Orgs.). Módulo Interdisciplinar Sociedade, Natureza e Desenvolvimento**. Ciclo de Formação Interdisciplinar. 1ª ed. Santarém, Pará: UFOPA, 2010, p. 133-149 (TEXTO N. 06).

CASTRO, Edna. Desenvolvimento e Meio Ambiente. **IN: VARGAS, João Tristan; FARIA, Dóris Santos (Orgs.). Módulo Interdisciplinar Sociedade, Natureza e Desenvolvimento**. Ciclo de Formação Interdisciplinar. 1ª ed. Santarém, Pará: UFOPA, 2010, p. 16-41 (TEXTO N. 01).

MOURA, Josilda Rodrigues da Silva de; LIMA, Ivaldo Gonçalves de. Geografia do Brasil. **IN: VARGAS, João Tristan; FARIA, Dóris Santos (Orgs.). Módulo Interdisciplinar Sociedade, Natureza e Desenvolvimento**. Ciclo de Formação Interdisciplinar. 1ª ed. Santarém, Pa: UFOPA, 2010, p. 79-98 (TEXTO N. 03).

### **Bibliografia Complementar**

ABRAMOVAY, Ricardo. O Capital Social dos Territórios: repensando o desenvolvimento rural. **IN: ECONOMIA APLICADA**, n. 2, 2000.

BECKER, Bertha K. Geopolítica da Amazônia. **IN: ESTUDOS AVANÇADOS**. Vol. 19. N. 53, 2005, p. 71-86. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf>. Acesso em: 25/11/2009.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL – uma resenha. **IN: BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org.). Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL. Vol. 1**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2000.

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma história. Cinco séculos de um país em construção**. São Paulo, Editora Leya, 2010.

BURGENMEIER, Beat. **Economia do Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Editora Instituto Piaget, 2005.

- BURZSTYN, M. (Org.). **A Difícil Sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2001.
- BURSZTYN, Marcel. Políticas Públicas e o desafio das desigualdades regionais. **IN: MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, SECRETARIA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**. Ciclo de palestras sobre o desenvolvimento. Brasília, 2000.
- BURSZTYN, M.A.A. e BURSZTYN, M. Desenvolvimento sustentável: a biografia de um conceito. In: NASCIMENTO, E.P. e VIANA, J.N.S. Economia, meio ambiente e comunicação. Rio de Janeiro, Garamond, 2006.
- CALVACANTI, Clóvis (Org.). **Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas**. 3ª Edição. São Paulo, SP: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.
- CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. 3ª Edição. São Paulo, SP: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.
- CASTRO, Edna. Políticas de Ordenamento Territorial, Desmatamento e políticas de e dinâmicas de fronteira. **IN: NOVOS CADERNOS DO NAEA/UFPA**, v. 10, n. 2, p. 105-126, dez. 2007.
- CECHIN, Andrei. **A Natureza como Limite da Economia: a Contribuição de Nicholas Gergescu-Roegen**. São Paulo: Editora Senac São Paulo/ Edusp, 2010.
- DIEGUES, Antonio Carlos. **Etnoconservação: novos rumos para a conservação da Natureza**. São Paulo, Editora Hucitec, 2000.
- FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento Sustentável**. Tradução de Marise Manoel. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2001.
- GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura**. 1a. ed., 3ª impressão, São Paulo: Contexto, 2010.
- IANNI, O. **A sociedade global**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2001.
- LARAIA, R. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2002.
- LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Editora Cortez, 2001.
- LOPES, Alexandre Herculano; CALABRE, Lia (Orgs.). **Diversidade cultural brasileira**. Rio de Janeiro, Edições Casa de Rui Barbosa/Ministério da Cultura, 2005.
- MARCIONILA Fernandes, Lemuel Guerra. (Org.). **Contra-Discurso do Desenvolvimento Sustentável**. Belém: Editora UNAMAZ, 2003
- MARTINS, José de Souza. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo, Contexto, 2009.
- MORAES, Antonio Robert. **Meio ambiente e Ciências Humanas**. São Paulo, SP: Annablume, 2005.



- RENTE, Andréa Simone Gomes. Economia e Meio Ambiente: uma discussão introdutória. **IN: REVISTA PERSPECTIVA AMAZÔNICA**, das Faculdades Integradas do Tapajós – FIT. Ano 1. Vol. 1. Santarém, Pa, Janeiro de 2011, p. 29-40
- SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento Includente, Sustentável, Sustentado**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2008.
- SAID, Edward W. O Papel da Cultura nos Movimentos de Resistência. **IN: Cultura e Resistência. Entrevistas do Intelectual Palestino a David Barsamian**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. **Desenvolvimento Sustentável**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2000.
- SENE, E. **Globalização e Espaço Geográfico**. São Paulo, SP: Contexto, 2004.
- SORJ, Bernardo. **A Democracia Inesperada: cidadania, direitos humanos e desigualdades sociais**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editor, 2004.
- STEINBERGER, Marília (Org.). **Território, Ambiente e Políticas Públicas Espaciais**. Brasília, DF: Ed. Paralelo 15 e LGE Editora, 2006.
- VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2005.

### **3. ESTUDOS INTEGRATIVOS DA AMAZÔNIA – EIA**

**Ementa:** Amazônia: conceitos, dimensões e processos que caracterizam a região. Bioma amazônico. Ecologia, ecossistemas e povos na Amazônia. Interação Homem-Ambiente. Formação histórica, econômica e social da Amazônia. Conflitos Sociais. Serviços socioambientais da Amazônia. Economia da Natureza.

#### **Bibliografia Básica**

**Estudos Integrativos da Amazônia (módulo)**. Santarém: UFOPA.

CAPOBIANCO, J. P; VERÍSSIMO, A.; MOREIRA, A.; SAWYER, D.; SANTOS, I & PINTO, L. P. (Orgs). **Biodiversidade na Amazônia Brasileira: Avaliação de Ações Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios**. São Paulo: Estação Liberdade, Instituto Socioambiental. 540 p, 2001.

SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL. **Amazônia**: a floresta e o futuro – Origens: formação geológica, surgimento da floresta e a ocupação humana. Edição nº 1. Revista Duetto.

SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL. **Amazônia**: a floresta e o futuro – Tesouros: biodiversidade, recursos naturais, minérios e petróleo. Edição nº 2. Revista Duetto.

SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL. **Amazônia**: a floresta e o futuro – Destinos: desmatamento ou desenvolvimento sustentável? Edição nº 3. Revista Duetto.

### **Bibliografia Complementar**

AYRES, J.M. **As matas de várzea do Mamirauá**: Médio rio Solimões. Belém: Sociedade Civil de Mamirauá. 123p. 2006.

BATISTA, D. **O complexo da Amazônia**: análise do processo de desenvolvimento. 2ª Ed. Manaus: VALER, EDUA e INPA, 2007.

BECKER, B. **Amazônia**: nova geografia, nova política regional e nova escala de ação. IN: COY, M.; KOHLHEPP, G. **Amazônia sustentável**: Desenvolvimento sustentável entre políticas públicas, estratégias inovadoras e experiências locais, 2005.

BECKER, B.K.. **Geopolítica da Amazônia**. Estudos Avançados, 19(53): 71-86, 2005

BECKER, K. B; STENNER, C. **Um futuro para a Amazônia**. São Paulo: oficina de Textos, 2008.

BENCHIMOL, S. **Amazônia formação social e cultural**. Manaus: Valer, 2009.

CIÊNCIA & AMBIENTE. **Amazônia**: economia e políticas públicas. Universidade Federal de Santa Catarina. Janeiro/Junho, 2006.

CLEMENT, C. R.; VASCONCELOS DA FONSECA, C.R. **Biodiversidade amazônica**: Valor, potencialidades e riscos. In: Val, Adalberto L.; Santos, Geraldo M. (Org.). Grupo de Estudos Estratégicos Amazônicos, Caderno de Debates, Tomo I. INPA, Manaus. pp. 127-152, 2008.

DAVIDSON, Eric A., ARAÚJO, Alessandro C. de, ARTAXO, Paulo., BALCH, Jennifer K., BROWN, I. Foster., BUSTAMANTE, Mercedes M. C., COE, Michael T., DEFRIES, Ruth S., KELLER, Michael., LONGO, Marcos., MUNGER, J. William., SCHROEDER, Wilfrid., SOARES-FILHO, Britaldo S., SOUZA JR, WOFYSY, Carlos M. & Steven C.. **The Amazon basin in transition**. Nature. Vol 481, 2012

DENYS PEREIRA, D.; SANTOS, D.; VEDOVETO, M.; GUIMARÃES, J.; VERÍSSIMO, A. **Fatos florestais da Amazônia**. Imazon, Belém. 124 p, 2010.

DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. **Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. Disponível em <<http://www.usp.br/nupaub/saberes/saberes.htm> >, 2001.

- FEARNSIDE. **Desmatamento na Amazônia**: dinâmica, impactos e controle. Acta Amazônica, 36(3): 395 – 400, 2006
- FERREIRA, L.V; VENTICINQUE, E.; ALMEIDA, S. **O desmatamento na Amazônia e a importância das áreas protegidas**. Estudos Avançados, 19(53): 157-166, 2005.
- FONSECA, O. Pensando a Amazônia. Manaus:Valer, 2011.
- FORLINE, L.; MURRIETA, R.;VIEIRA, I. (Orgs). **Amazônia além dos 500 anos**. Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém., 566 pp, 2005
- LIMA, D.; POZZOBON, J. **Amazônia socioambiental**. Sustentabilidade ecológica e diversidade social. Estudos avançados. V 19, n 54. São Paulo. 2005.
- LOUREIRO, V. R. **A Amazônia no Século XXI**: novas formas de desenvolvimento. São Paulo: Editora Empório do Livro, 2009.
- MEIRELLES FILHO, J.C. **Livro de ouro da Amazônia**. 5. Edição. Ediouro, Rio de Janeiro, 2006
- MIRANDA, E.E. 2007. **Quando o Amazonas corria para o Pacífico**. 256p. Editora Vozes.
- MORAN, E.F. **A ecologia humana das populações humanas da Amazônia**. Vozes, Petropolis, 1990.
- SILVA, A. F. **A etnoarqueologia na Amazônia**: contribuições e perspectivas. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 4, n. 1, p. 27-37, jan.- abr, 2009.
- SOUZA, M. **História da Amazônia**. Ed. Valer, Manaus. 398 p, 2009.
- THÉRY, H. **Situações da Amazônia no Brasil e no continente**. Estudos Avançados, 19(53): 37-49, 2005
- TUNDISI, J.G. **Exploração do potencial hidrelétrico da Amazônia**. Estudos Avançados, 21 (59): 109-117, 2007
- WWF-BRASIL. **Amazônia Viva**: Uma década de descobertas 1999-2009, 2010.

#### **4. LÓGICA, LINGUAGENS & COMUNICAÇÃO – LLC**

**Ementa:** Tecnologias da Informação e da Comunicação: Conceito de Tecnologia. Aspectos sociais e políticos implicados no controle e acesso à informação. Padrões tecnológicos e controle de espectros. Tecnologias de Informação Contemporâneas. Reflexões sobre usos e apropriações das TIC nos processos de ensino-aprendizagem e suas possibilidades para a construção do conhecimento na cultura digital. Serviços, ambientes e evolução de padrões e técnicas na internet: Histórico, WEB 2.0, redes sociais e blogosfera, compartilhamento e disseminação de informação,



criação e produção de conteúdos digitais. Implicações das redes digitais para a convergência e massificação cultural.

Ementa Semiótica/Português: Introdução à Semiótica: produção do significado e sentido, linguagem e comunicação. Construção do pensamento lógico, Lógica Formal.

Ementa Matemática e Estatística: Matemática Elementar. Introdução à Estatística: descritiva e inferencial.

### **Bibliografia Básica**

MACHADO, Nilson José. **Noções de cálculo**. São Paulo: Scipione, 1988.

MACHADO, Nilson José. **Conjuntos e funções**. São Paulo: Scipione, 1988.

RUGGIERO, M.A.G; LOPES, V.L.R. **Cálculo numérico**: aspectos teóricos e computacionais. Makron Books, 1996.

### **Bibliografia Complementar**

LESSIG, Lawrence. (1999) **Code**: and other laws of cyberspace. New York: Basic Books.

LESSIG, Lawrence. (2004) **Free Culture**: The nature and future of creativity. New York: Penguin Books.

MORAIS, Denis de. **Sociedade Midializada**. (org) MORAIS, Denis de. Rio de Janeiro: MAUAD, 2006.

RUSHKOFF, Douglas. **Cyberia**: Life in the Trenches of Hyperspace. San Francisco:

RAGWEL, R. **Passado e futuro da era da Informação**. Nova Fronteira. 1999.

RIFKIN, J. **A era do acesso**. Markon Books, 2001.

RUSHKOFF, Douglas. **Um jogo chamado futuro**. (1999), Rio de Janeiro, Revan. Harper, Disponível me: <http://www.rushkoff.com/downloadables/cyberiabook/>

Absy, M. L **Palinology of Amazônia**: the history of the forests are revealed by the Palynological Record. In: **Amazônia**. Prance, G.T. e Lovejoy, T. E (eds). Pergamon, Oxford, Reino Unido, 1985.

Albagly, S. **Informação para o desenvolvimento sustentável**: novas questões para o século XXI. Ciência da Informação, 1995.

Araujo, Ronaldo Lima; Gomes, Socorro. **Amazônia**: trabalho escravo, conflitos de terra e reforma agrária. São Paulo: Revista Princípios, 2007.

## 5. SEMINÁRIOS INTEGRADORES – SINT

**Ementa:** A atmosfera, a Terra e seus ambientes: formações e interações. Clima Global e Local. Biosfera, Biomas e Biodiversidade Amazônica. Interações Aquático-Florestais e Conservação de Bacias Hidrográficas. Sociedades e Culturas Amazônicas. Fundamentos de Planejamento e Gestão. Gestão territorial das cidades. Ética, sociedade e cidadania. Legislação e proteção da diversidade ambiental e cultural. Educação Saúde e Meio Ambiente. Educação Ambiental.

### **Bibliografia Básica**

Alberts, Bruce; Bray, Dennis; Lewis, Julian; Raff, Martin; Roberts Keith; Watson, James D. 1997.

**Biologia Molecular da Célula.** Editora Artes Médicas. 5ª Ed. Porto Alegre, 2009.

Ayoade, J, O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos.** 2ª edição.1988.

Lameirão, Soraia Valéria de Oliveira Coelho; Carvalho, Ednéa do Nascimento. **Seminários Integradores.** Acquerello, São Paulo, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

Absy, M. L **Palinology of Amazônia:** the history of the forests are revealed by the Palynological Record. In: Amazônia. Prance, G.T. e Lovejoy, T. E (eds). Pergamon, Oxford, Reino Unido, 1985.

Albagly, S. **Informação para o desenvolvimento sustentável:** novas questões para o século XXI. Ciência da Informação, 1995.

Araujo, Ronaldo Lima; Gomes, Socorro. **Amazônia:** trabalho escravo, conflitos de terra e reforma agrária. São Paulo: Revista Princípios, 2007.

Batistella, M., Moran, E.F., Alves, D.S. **Amazônia:** Natureza e Sociedade em Transformação. São Paulo: Edusp, 2008.

COFFIN, M. **Alterações Climáticas** – Registros nas Rochas. Ciência da Terra para a Sociedade. 2007.

## 6. INTERAÇÃO NA BASE REAL /IBR

**Ementa:** Definição dos projetos e sua discussão junto aos grupos de alunos analisando a realidade da base física local nas diversas comunidades: leituras e preparação dos temas; abordagens teóricas e métodos de estudo; elaboração do Trabalho Conclusivo da Formação 1 (TCF1); comunicação, por meio da exposição de painéis ou comunicações orais referentes aos resultados

da experiência; participação no evento científico; exame das complementaridades entre o conhecimento científico tradicional e das possibilidades do diálogo dos saberes.

### **Bibliografia Básica**

Andrade, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas, 10ª Ed. 2010.

Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas, 5ª Ed. 2010.

Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Editora Atlas, 7ª Ed. 2010.

### **Bibliografia Complementar**

Ruiz, João Álvaro. **Metodologia Científica: Guia Para Eficiência nos Estudos**. Editora Atlas, 6ª Ed. 2006.

Severino, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora: Cortez, 23ª Ed. 2006.

Vanti, Elisa dos Santos. **Projetos Interdisciplinares**. IESDE Brasil, 2009.

Dawkins, Richard. **O Gene Egoísta**. Editora Companhia das Letras. pág.: 59-60. São Paulo, 2007.

Oliveira, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**.

Coffin, M. **Alterações Climáticas – Registros nas Rochas**. Ciência da Terra para a Sociedade. 2007.

## **FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR II**

### **7. LIBRAS**

**Ementa:** Bases teóricas da educação inclusiva. A educação de surdos no Brasil. Identidade e comunidade surda. A língua brasileira de sinais: aspectos linguísticos. Língua de Sinais e educação. Exercícios e prática de interpretação.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL, Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília, 24 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Especial. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. (LIBRAS). Brasília, 2005.



- BRITO, Lucinda Ferreira. **Integração social e educação de surdos**. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2004
- GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LOPES, Maura Corsini. **Surdez e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- QUADROS, Ronice Miller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Art Med, 1997.
- QUADROS, Ronice Muller de; LODENIR, Becker Karnopp. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo parreiras para aprendizagem: Educação Inclusiva**. 4ªed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- GAIO, Roberta; MENEGHETTI, Rosa G. Krob (org.) **Caminhos pedagógicos da educação especial**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (org.) **Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades**. São Paulo: Plexus, 2003. cap. 8, p. 147-159.

### **Bibliografia Complementar**

- MOURA, Maria Cecília de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter; FAPESP, 2000.
- SALLES, Heloisa et al. **Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Programa Nacional de Apoio à educação de surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2004.
- SKLIAR, Carlos (org.) **A surdez, um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- \_\_\_\_\_. (org.) **Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. Porto Alegre: Mediação, 1999a. v.1 e 2. Porto Alegre: Mediação.
- THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (org.). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. cap. 10, p. 160-188.

## **8. PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**Ementa:** A psicologia como estudo científico. A Psicologia aplicada à Educação e seu papel na formação do professor. Correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação. Contribuição das Teorias do Desenvolvimento e Aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem.

### **Bibliografia Básica**

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia do desenvolvimento**. 12.ed. São Paulo, Ática, 2004.

BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO. Odair & TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13ª ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 1999.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis. Vozes, 1987.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos Psicológicos da Educação**. Belo Horizonte, Ed. Lê, 1987.

### **Bibliografia Complementar**

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis, Vozes, 1986.

DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FERREIRA. May Guimarães. **Psicologia Educacional: Análise Crítica**. São Paulo. Cortez, 1987.

MACIEL, Ira Maria (Organizadora). **Psicologia e Educação: Novos Caminhos para formação**. Rio de Janeiro, Ed. Ciência Moderna, 2001.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo, EPU, 1999.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **VYGOTSKY: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. 4ª ed. São Paulo, Scipione, 2003.

RAPPAPORT, Clara Regina. **Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais**, São Paulo, EPU, 1981.

## **9. POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

**Ementa:** O estado, o direito e a organização da Educação. As políticas educacionais e a legislação brasileira na Educação Básica. Programas educacionais na Educação Básica, a formação de professores para a educação básica. Financiamento da Educação Básica.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 14 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

\_\_\_\_\_ **LDB de 1996**.

\_\_\_\_\_ Lei nº 8069/90. **Estatuto da Criança e do Adolescente**.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca; PASCHOAL, Jaqueline Delgado. **Ensino Fundamental de 9 anos**. São Paulo: Avercamp, 2009.

BRZENZINSKI, Iria (org.). **ADB 10 anos depois**: Reinterpretação sobre diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos et. al. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003

GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira; LIMA, Rosângela Novaes; ARAÚJO, Ronaldo Marcos. **Políticas Públicas educacionais**: o governo Lula em questão. Belém SEJUP, 2006.

LIBANELO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza. **Educação Escolar: estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Thereza (orgs). **Gestão, financiamento e direito à educação**: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: xamã, 2001.

PARÁ, Governo do Estado do. Resolução nº 001 de 05/01/2010. **Regulamentação da Educação Básica no sistema estadual de ensino do Pará**.

### **Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

FREITAG, Bárbara. **Escola estado e sociedade**. São Paulo: Centauro, 2005.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 45ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil hoje**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

OLIVEIRA, Romualdo Portela **Política educacional: impasses e alternativa**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

## **10. DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE**

**Ementa:** O papel da Didática na formação e identidade do educador. A ação docente e o projeto político-pedagógico. Tendências pedagógicas da prática escolar. A pesquisa como princípio educativo e formativo. O planejamento e a organização do processo ensino-aprendizagem e a avaliação. O contexto da prática pedagógica. A dinâmica da sala de aula. A vivência e o aperfeiçoamento da Didática na sala de aula.

### **Bibliografia Básica**

CASTRO, Patrícia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. **A importância do Planejamento das aulas para a organização do trabalho do professor em sua prática docente.** IN: Athena Revista Científica de Educação. Vol. 10, nº 10, jan-jun/2008.

GATTI, Bernadete A. **O professor e a avaliação em sala de aula.** IN Revista Estudo em Avaliação Educacional, nº 27, Jan-jun/2003.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores:** percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6ªed. São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Repensando a Didática.** São Paulo: Papyrus, 1991.

### **Bibliografia Complementar**

ENDIPE/Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. **Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender.** Rio de Janeiro> DP&A, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade:** Uma introdução às teorias do Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOUZA, Aparecida Neri de. **Sou professor, sim senhor!:** representação do trabalho docente. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

VASCONCELOS, Geni A. Nader (org.) **Como me fiz professora.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VEIGA, Ilma Passos A (org.) **Projeto Político-pedagógico da escola:** uma construção possível. Campinas: Papyrus, 2001.

## **EMENTAS PARA LÍNGUA PORTUGUESA**

### **11. PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I**

**Ementa:** Leitura, texto e gênero textual; leitura: concepção e metodologia. Produção de texto: coesão e coerência, simetria. Análise linguístico-textual e reescritura.

### **Bibliografia Básica**

SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

SOUZA, Luiz Marques de. **Compreensão e produção de textos**. 15ª ed., Petrópolis, RJ, Vozes, 2011.

VIANA, Antonio Carlos (coord.). **Roteiro de Redação: lendo e argumentando**. São Paulo, Scipione, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

GERALDI, João W. **Prática de leitura de textos na escola: leitura teórica e prática**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1984.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos dos textos**. 3ª ed., São Paulo, Contexto, 2010.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti & PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e reescrita**. 6ª ed., Petrópolis, RJ, Vozes, 2009.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 2006.

## **12. PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II**

**Ementa:** Estratégias de leitura, leitura analítica; paragrafação; ajustamento da frase no texto; vocabulário; argumentação; construção e reconstrução do texto escrito.

### **Bibliografia Básica**

SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

SOUZA, Luiz Marques de. **Compreensão e produção de textos**. 15ª ed., Petrópolis, RJ, Vozes, 2011.



VIANA, Antonio Carlos (coord.). **Roteiro de Redação: lendo e argumentando**. São Paulo, Scipione, 1998.

### **Bibliografia Complementar**

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo, Parábola Editorial, 2005.

GERALDI, João W. **Prática de leitura de textos na escola: leitura teórica e prática**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1984.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos dos textos**. 3ª ed., São Paulo, Contexto, 2010.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti & PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e reescrita**. 6ª ed., Petrópolis, RJ, Vozes, 2009.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 2006.

## **13. EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E LETRAMENTO**

**Ementa:** Linguística e ensino. Educação linguística: concepção, contribuição, tarefas, objetivos e objeto de ensino. Letramento: entendendo o que é e o que não é letramento, práticas escolares e outras implicações.

### **Bibliografia Básica**

BAGNO, Marcos & RANGEL, Egon de Oliveira. **Tarefas da Educação Linguística no Brasil**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 64 v. 5, n. 1, 2005.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo; Contexto, 1985.

KLEIMAN, Angela. **É preciso ensinar o letramento**. Campinas: Unicamp, 2005.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática: ensino plural**. São Paulo. Cortez, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

BRITTO, Luiz Percival Leme. **Escola, ensino de língua, letramento e conhecimento**. Calidoscópico, Vol. 5, n. 1, p. 24-30, jan/abr 2007.

FERRARO, Alceu Ravanello. **Alfabetismo e níveis de letramento no Brasil: o que dizem os censos**. Educação e Sociedade. Vol 23, n. 81, dez. 2002.

OSAKABE, Haqira. **Considerações em torno do acesso ao mundo da escrita.** In: ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola – as alternativas do professor.** Porto Alegre, Mercado Aberto, 1983. p. 147-152.

SOARES, Magda Becker. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas.** Revista Brasileira de Educação, n. 25, 2004. p. 5-17.

SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1994.

#### 14. TEORIAS E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

**Ementa:** Significação e ensino de língua materna. Sociolinguística na sala de aula. Teorias linguísticas. Ensino da escrita. Argumentação e ensino. Gêneros discursivos no ensino.

##### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo, Parábola, 2009.

CARBONI, Florence. **Introdução à Linguística.** Belo Horizonte, Autêntica, 2008.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Contexto, 2010.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística I: *Objetivos teóricos.*** São Paulo: Contexto, 2003.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto.** São Paulo, Contexto, 2010.

RICHTER, Marcos Gustavo. **Ensino do português e interatividade.** Santa Maria, Ed. da UFSM, 2000.

SILVA, Carmem Luci da Costa (Org.). **Teorias do discurso e ensino.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

SUASSUNA, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática.** S. Paulo, Papyrus, 1995.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Teoria linguística e ensino.** Revista Língua Portuguesa em Calidoscópico, p. 208 – 218.

##### **Bibliografia Complementar**

BAGNO, M. **Norma Linguística**. São Paulo: Loyola, 2001.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

CUNHA, José Carlos Chaves da & CUNHA, Myriam Crestian (Orgs.). **Pragmática linguística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação**. Belém, UFPA, 2000.

CUNHA, José Carlos. **Pragmática e Didática das Línguas**. Belém, CEJUP, 1989.

MUSSALIN, Fernanda & Anna Christina BENTES (2001) (orgs.) **Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez Editora.

WEEDWOOD, B. **História concisa da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

## 15. PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

**Ementa:** Operadores argumentativos, tipologias textuais, parágrafo, funções retóricas e argumentação; Leitura e produção de gêneros textuais acadêmicos; Outras noções: citação, referências, estudo do texto e melhorando sua escrita.

### Bibliografia Básica

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & LILIA, Santos Abreu-Tardelli. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo, Parábola, 2005.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti & PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e reescrita**. 6ª ed., Petrópolis, RJ, Vozes, 2009.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, Atlas, 2010.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e de pesquisa**. 8ª ed., Petrópolis, RJ, Vozes, 2011.

### Bibliografia Complementar

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. 20ª ed., Petrópolis, Vozes, 2001.

LAKATOS, E. M. e MARCONI M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas. 1992.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo, Atlas, 1999.

MOTTA-ROTH, Désirée (org.). **Redação acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: UFSM, Imprensa Universitária, 2001.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 9ª ed. Campinas: Papirus, 2000.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 2006.

## 16. PRÁTICA DE ANÁLISE LITERÁRIA

**Ementa:** As diversas perspectivas de análise do texto literário. Estrutura compositiva e vida social no estudo da literatura. Prática de escrita de análise literária. A análise literária na sala de aula.

### Bibliografia Básica

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade:** estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2008.

D'ONOFRE, Salvatore de. **Teoria do texto I:** prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1995.

HATOUM, Milton. **Órfãos do Eldorado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MOISÉS, Massaud. **A Análise literária**. São Paulo: Cultrix, 1993.

SOUZA, Roberto Acízelo de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 2002.

### Bibliografia Complementar

CANDIDO, Antonio. **O discurso e a cidade**. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2004.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1996.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REIS, Carlos. **O Conhecimento da Literatura:** introdução aos Estudos Literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

REUTER, Yves. **A análise da narrativa:** o texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria:** literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

SANTOS, Luis Alberto Brandão; OLIVEIRA, Silvana Pêsoa de. **Sujeito, tempo e espaço ficcionais:** introdução à teoria da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2003.

## 17. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

**Ementa:** Análise dos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo da língua portuguesa.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAGLIARE, Luiz Carlos. **Questões de morfologia e fonologia.** Campinas, 2002, 1945.

CUNHA, José Carlos (Coord.). **Redação:** análise de desvios linguísticos. Belém, Editora Universitária UFPA, 1983.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística II: Princípios de análise.** 2ª ed., Contexto, São Paulo, 2003.

GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula:** Leitura e Produção. Cascavel: Sed. Assoeste, 1990.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico:** brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

FILHO, Paulo Bearzoti. **Sintaxe de colocação:** teoria e prática. São Paulo, Atual, 1990.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática.** 9ª ed., São Paulo, Ática, 2003.

LAPA, M. Rodrigues. **Estilística da língua portuguesa.** 2ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 1988.

PERINI, M. Antônio. **A Gramática Descritiva do Português.** 3ª ed., Ática, São Paulo, 1998.

PERINI, M. Antônio. **Gramática do português brasileiro.** São Paulo, Parábola, 2010.

VIEIRA, Silvia Rodrigues & BRANDÃO, Silvia Figueiredo (org.). **Ensino de gramática:** descrição e uso. São Paulo, Contexto, 2009.

## 18. LÍNGUA E VARIAÇÃO: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO

**Ementa:** Concepções de língua na perspectiva sociolinguística; Estudo dos mecanismos de funcionamento da língua e dos aspectos sociais e culturais da Linguagem.



### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica.** (Tradução Marcos Marcionilo). São Paulo: Parábola, 2002.

ILARI, Rodolfo & BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos.** São Paulo: Contexto, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

BAGNO M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 1999. v. 1.

\_\_\_\_\_. **Norma Linguística.** São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO S.M. **Educação em Língua Materna - A Sociolinguística na sala de aula.** 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. v. 01.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula. Leitura e Introdução.** Cascavel.- Paraná.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: Mercado das letras, 1996.

SOARES, M. B. **Português: uma proposta para o letramento.** São Paulo: Moderna, 2002.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 1994.

\_\_\_\_\_. **Linguagem e Linguística.** Rio, Zahar editores, 1982.

MUSSALIN, Fernanda & Anna Christina BENTES (2001) (orgs.) **Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras.** Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez Editora.

WEEDWOOD, B. **História concisa da Linguística.** São Paulo: Parábola, 2002.

## **19. FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ementa:** Fonética e Fonologia, Alfabeto fonético, Conceituação, Identificação e Classificação de fonemas do Português, Processos Fonológicos do Português, Prática Fonética.

### **Bibliografia Básica**

CALLOU, Dinah. LEITE, Ione. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1990.

HENRIQUES, Claudio Cezar. **Fonética, fonologia e ortografia: estudos fono-ortográficos do português**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007, pp. 3-32.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Guia prático de alfabetização**: baseado em princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo, Contexto, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. 9<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Scipione, 1996.

CAMARA JR. J. Mattoso. **Princípios de Linguística Geral**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1964.

\_\_\_\_\_. **Para o estudo da Fonêmica Portuguesa**. Rio de Janeiro, Padrão Editora, 1977.

\_\_\_\_\_. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 26 ed. Petrópolis, Vozes, 1977.

CRISTÓFARO-SILVA, Taís. **Fonética e Fonologia do Português** .4 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

\_\_\_\_\_. **Exercícios de Fonética e Fonologia**. São Paulo, Contexto, 2003.

FARACO, Carlos Alberto. **Escrita e Alfabetização**. 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

MALBERG, B. **A Fonética**. Lisboa, Ed. Livros do Brasil, 1954.

MAIA, E. MOTTA. **No Reino da Fala: A Linguagem e seus Sons**. São Paulo: Ática, 1985. cap. 1 - 6.

## **20. TEXTO E DISCURSO**

**Ementa:** Estudo da Língua Portuguesa em seus aspectos pragmático-textual e semântico-discursivo.

### **Bibliografia Básica**

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística I: Objetivos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIN, Fernanda & Anna Christina BENTES (2001) (orgs.) **Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez Editora.

SILVA, Carmem Luci da Costa (Org.). **Teorias do discurso e ensino**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

FIORIN, J. Luiz. Pragmática. FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística II: Princípios de análise**. 2ª ed., Contexto, São Paulo, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos dos textos**. 3ª ed., São Paulo, Contexto, 2010.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. 3ª ed., São Paulo, Martins Fontes, 2006.

SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. 3ª ed., Contexto, São Paulo, 1997.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 9ª ed., Contexto, São Paulo, 2007.

## **21. MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ementa:** Conceitos fundamentais de Morfema/Morfe/Alomorfe; Formas livre, Presa e Dependente; Tipos de Morfemas; Derivação e flexão; Formação de palavras em português..

### **Bibliografia Básica**

MACAMBIRA, J. Rebouças. **Estrutura Morfossintática do Português**. S. Paulo, Pioneira, 1997.

ROCHA, L. C. A. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

ZANOTTO, Normélio. **Estrutura Mórfrica da língua portuguesa**. 3ª ed., Caxias do Sul, EDUCS, 1996.

### **Bibliografia Complementar**

BASÍLIO, M. **Estruturas Lexicais do Português**. Petrópolis, Vozes, 1980.

CAGLIARE, Luiz Carlos. **Questões de morfologia e fonologia**. Campinas, 2002, 1945.

CARONE, Flávia Barros. **Morfossintaxe**. S. Paulo, Ática, 1986.

ROSA, M. C. **Introdução à Morfologia**. São Paulo, Contexto, 2000.

SANDMANN, A.J. **Morfologia Geral**. São Paulo, Contexto, 1991.

## 22. SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Ementa:** Classificação e função do vocábulo formal (abordagem tradicional e da linguística); Função sintática das classes de palavras expressas sob forma lexical e oracional.

### **Bibliografia Básica**

BASILIO, Margarida. **Teoria Lexical**. S. Paulo, Ática, 1991.

MACAMBIRA, J. Rebouças. **Estrutura Morfossintática do Português**. S. Paulo, Pioneira, 1997.

PERINI, M. Antônio. *A Gramática Descritiva do Português*. 3ª ed., Ática, São Paulo, 2004.

SILVA, M. Cecília P. de S. & KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe**. S. Paulo, Cortez, 2002.

VIEIRA, Silvia Rodrigues & BRANDÃO, Silvia Figueiredo (orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo, Contexto, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

CARONE, Flávia Barros. **Morfossintaxe**. S. Paulo, Ática, 1986.

KURY, Adriano da Gama. **Novas Lições de Análise Sintática**. Ática, São Paulo, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de língua e vivências de linguagem: temas em confronto**. São Paulo, Contexto, 2010.

PEREIRA, José Reis. **Sintaxe Estrutural**. Teresina: EDUFPI, 2000.

AZEREDO, José Carlos. **Iniciação à sintaxe do Português**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

## 23. SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DAS LÍNGUAS

**Ementa:** A disciplina constitui-se de um conjunto de conhecimentos teóricos e aplicados sobre os aspectos semânticos da Língua Portuguesa analisado no âmbito dos estudos linguísticos, focalizando a semântica como parte central da linguística, com função de articulação entre a gramática e a pragmática. O foco da disciplina será o papel fundamental que esta disciplina tem no âmbito do ensino dos fatos gramaticais.

### **Bibliografia Básica**

ILARI, Rodolfo & Geraldí, João Wanderley. **Semântica**. 7a. ed., São Paulo, Ática, 1998.

MARQUES, Maria Helena D. **Iniciação à Semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

MOURA, Heronides Maurílio de Melo. **Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática**. Florianópolis, Insular, 1999.

MUSSALIN, Fernanda & Anna Christina BENTES (2001) (orgs.) **Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Cortez Editora.

### **Bibliografia Complementar**

CAMACHO, Roberto Gomes & PEZATTI, Erotilde de Goreti. “**As subcategorias nominais contável e não-contável**“. In: Kato, Mary A. (org.). Gramática do Português Falado. Vol. 5. Campinas, Editora da Unicamp, 155-183, 1996.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística I: Objetivos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2003.

FREGE, Gottlob. **Lógica e filosofia da linguagem**. São Paulo, Cultrix, 1978.

SEARLE, John R. **Expressão e significado: estudos da teoria dos atos de fala**. Trad. por Ana Cecília G. A. de Camargo e Ana Luiza Marcondes Garcia. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

SEARLE, John R. **Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem**. Coimbra, Almedina, 1981.

## **24. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I**

**Ementa:** Observação em escolas e turmas das séries do ensino fundamental II e ensino médio. Estudo, análise e reflexão crítica do projeto pedagógico da escola e do plano de ensino de Língua Portuguesa. Elaboração de relatório.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, Rubem. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 8ª ed., Campinas - SP, Papirus, 2001.

BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo & SOUZA, Ivane Pedrosa de (Orgs). **Práticas de leitura no ensino fundamental**. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.



BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetro Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetro Curriculares Nacionais + ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

LEAL, Telma Ferraz e BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental** (Orgs). 1ª ed., Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5ª ed., São Paulo, Cortez, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

\_\_\_\_\_. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1998.

GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula. Leitura e Introdução**. Cascavel.- Paraná.

KOCH, Ingedore C. V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. São Paulo. Cortez, 1989.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado das letras, 1996.

RICHTER, Marcos Gustavo. **Ensino do português e interatividade**. Santa Maria, Ed. da UFSM, 2000.

ROJO, R. H. R. **Alfabetização e letramento: sedimentação de práticas e (des)articulação de objetos de ensino**. Perspectiva (Florianópolis), v. 24, p. 569-596, 2006.

ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo, EDUC, Campinas, Mercado de Letras, 2000.

SOARES, M. B. **Português: uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos et alii. **Prática do Ensino da Língua Portuguesa**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 10. ed., São Paulo, Cortez, 2005.

VIEIRA, Silvia Rodrigues & BRANDÃO, Silvia Figueiredo (orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo, Contexto, 2009.

## 25. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II

**Ementa:** Execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Língua Portuguesa em turmas de ensino fundamental II e ensino médio. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados. Elaboração de relatório.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, Rubem. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 8ª ed., Campinas - SP, Papyrus, 2001.

BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo & SOUZA, Ivane Pedrosa de (Orgs). **Práticas de leitura no ensino fundamental**. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetro Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetro Curriculares Nacionais + ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

LEAL, Telma Ferraz e BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental** (Orgs). 1ª ed., Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5ª ed., São Paulo, Cortez, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

\_\_\_\_\_. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1998.

GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula. Leitura e Introdução**. Cascavel.- Paraná.

KOCH, Ingedore C. V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. São Paulo. Cortez, 1989.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado das letras, 1996.

RICHTER, Marcos Gustavo. **Ensino do português e interatividade**. Santa Maria, Ed. da UFSM, 2000.

ROJO, R. H. R. **Alfabetização e letramento: sedimentação de práticas e (des)articulação de objetos de ensino**. Perspectiva (Florianópolis), v. 24, p. 569-596, 2006.

ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo, EDUC, Campinas, Mercado de Letras, 2000.

SOARES, M. B. **Português: uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos et alii. **Prática do Ensino da Língua Portuguesa**. Porto Alegre, Mecardo Aberto, 1986.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 10. ed., São Paulo, Cortez, 2005.

VIEIRA, Silvia Rodrigues & BRANDÃO, Silvia Figueiredo (orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo, Contexto, 2009.

## 26. TEORIAS E ENSINO DO TEXTO LITERÁRIO I

**Ementa:** Estudo e compreensão das diferentes concepções do texto literário enquanto produto cultural. As teorias críticas sobre a Poética e a Literatura, suas concepções, categorias e desdobramentos. As teorias sobre os gêneros literários: o texto poético, o texto narrativo e o texto dramático. Leitura e análise do texto poético. O gênero lírico e o ensino de literatura.

### Bibliografia Básica

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Almedina, 1979.

ARISTOTÉLES. **Arte Retórica e Arte Poética**. Rio de Janeiro: Ediouro.

PAZ, Octávio. **O arco e lira**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

REIS, Carlos. **O Conhecimento da Literatura: introdução aos Estudos Literários**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

### Bibliografia Complementar

AUERBACH, Erich. **Introdução aos Estudos Literários**. Trad. José Paulo; Cultrix, 1970.

- LAJOLO, Marisa. **O Que é Literatura**. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 98 p.
- LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. V.1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- HAMBURGER, Michael. **A verdade da poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2009.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer. **Versos, sons e ritmos**. São Paulo: Ática, 2007.
- CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1996.
- TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
- FREDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
- JAMESON, Fredric. **Marxismo e forma: as teorias dialéticas da literatura no séc. XX**. São Paulo: Hucitec, 1985.

## 27. TEORIAS E ENSINO DO TEXTO LITERÁRIO II

**Ementa:** O texto narrativo na tradição e na modernidade: a epopéia, o conto, a crônica, o romance e as formas simples. Elementos estéticos constitutivos dos gêneros narrativos. O texto dramático na tradição e na modernidade: tragédia, drama, comédia e formas dramáticas populares. Elementos estéticos constitutivos das formas dramáticas. Leitura e análise dos textos narrativos e dramáticos. O gênero narrativo, o dramático e o ensino de literatura.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1988.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.
- REIS, Carlos. **O Conhecimento da Literatura: introdução aos Estudos Literários**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro: estudo histórico-filosófico, dos gregos à atualidade**. São Paulo: Unesp, 1997.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 8ª ed. T. A. Quieroz, 2000; Publifolha, 2000.
- BAKTHIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.
- MEYER, Marlyse. **Folhetim: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- LUNA, Sandra. **Arqueologia da ação trágica: o legado grego**. João Pessoa: Idéia, 2005.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- MACHADO, Álvaro Manuel; PAGEAUX, Daniel-Henri. **Da Literatura Comparada à Teoria Literária**. Lisboa: Edições 70.

## **28. LITERATURA INFANTO-JUVENIL**

**Ementa:** A literatura infantil: caracterização e contextualização; implicações político-pedagógicas do ensino da literatura na educação escolar; seleção e indicação de obras o ensino da literatura. Análise de obras da literatura infantil. A literatura infantil: o direito à leitura e a fruição do texto literário.

### **Bibliografia Básica**

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo, 2000.
- CADERMATORI, Lúcia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil: história, teoria, análise: das origens orientais ao Brasil de hoje**. São Paulo: Quirón, 1981.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina (1984). **Literatura infantil brasileira: história e histórias**. São Paulo: Ática.
- CUNHA, Maria Antonieta A. **Literatura Infantil: teoria e prática**. São Paulo: Ática, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

AGUIAR, Vera & BORDINI, Maria da Glória (1988). **Literatura: a formação do leitor.** Alternativas e novas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SERRA, Elizabeth D'Angelo (org.). **Ética, estética e afeto na literatura para crianças e jovens.** São Paulo: Global (2001)

CORSO, Diana L. CORSO, Mário. **Fadas no Divã: Psicanálise nas Histórias Infantis.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura à leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1993.

KHEDE, Sônia Salomão. **Literatura infanto-juvenil: um gênero polêmico.** Petrópolis: Vozes, 1986.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na escola.** São Paulo: Global, 1981.

LACERDA, Nilma. **Cartas do São Francisco: conversas com Rilke à beira do rio.** São Paulo: Global, 2001.

## 29. LITERATURA BRASILEIRA I

**Ementa:** Estudos da Literatura Brasileira do início, da literatura dos viajantes europeus, passando pelo Arcadismo e pelas produções literárias do séc. XVIII, pelo Romantismo até o Parnasianismo, reconhecendo seu processo formativo. A ficção e a poesia Romântica, em seus aspectos urbanos, indigenistas e regionalistas. A literatura Realista, Naturalista e Parnasiana. O romance machadiano. Relacionar Literatura e Nação. Discutir os fluxos internos e externos, locais e universais, na formação da literatura nacional. O texto da Literatura Brasileira no ensino de literatura.

### Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira.** São Paulo. Cultrix, 1977.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira.** Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2007.

CASTELLO, J. Aderaldo. *Período Colonial.* Col. **A Literatura Brasileira.** São Paulo. Cultrix.

COUTINHO, Afrânio. **Conceito da Literatura Brasileira.** Petrópolis. Vozes.

COUTINHO, Afrânio. (dir.) **A literatura no Brasil.** Ri de Janeiro. José Olímpio. V. I; II.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira: Seus Fundamentos Econômicos.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

### **Bibliografia Complementar**

CAMPOS, Haroldo. **O sequestro do Barroco na Formação da Literatura Brasileira: o caso Gregório de Mattos**. Salvador: FCJA, 1989.

BRANDÃO, Roberto de Oliveira. **Poética e Poesia no Brasil Colônia**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Capítulos de Literatura Colonial**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do paraíso: os motivos edênicos do descobrimento do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

ÁVILA, Affonso. **O lúdico e as projeções do mundo barroco**. São Paulo. Perspectiva (Col. Debates)

CANDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo. Ed. Nacional, 1985.

FILHO, Leodegário de Azevedo. E ELLA, Sylvio. **As poesias de Anchieta em Português: estabelecimento do texto e apreciação literária**. Rio de Janeiro. Edições. Brasília. INL. 1983.

LUCAS, Fábio. **Do Barroco ao Moderno**. São Paulo. Ática, 1989.

### **30. LITERATURA BRASILEIRA II**

**Ementa:** Pré-Modernismo e Modernismo na poesia e na narrativa. Estudo da poesia simbolista reconhecendo a modernidade lingüística na produção literária dos poetas brasileiros. Os autores pré-modernistas: Euclides da Cunha e Lima Barreto. O projeto de modernização da Literatura Brasileira, da Semana de 1922 à Ditadura Militar. Literatura, Nação e Antropofagia Cultural. Narrativa, regionalismo crítico e sociologia. O hiper-regionalismo na narrativa, a Geração de 1945, a Poesia Concreta e o Tropicalismo. A Literatura Brasileira contemporânea pós-1964. O texto da Literatura Brasileira no ensino de literatura.

#### **Bibliografia Básica**

AVILA, Afonso. **O modernismo**. São Paulo. Perspectiva.

BOSI, Alfredo. **O Pré- modernismo**. São Paulo. Cultrix.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo. Cultrix.

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio e CASTELLO, J. Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. Vol. III. O modernismo. São Paulo. Difel.

COUTINHO, Afranio (dir.) **A Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro. José Olympio.

MARTINS, Wilson. **O modernismo**. Col. A literatura brasileira. São Paulo. Cultrix.

### **Bibliografia Complementar**

BOSI, Alfredo. **Céu, inferno**. São Paulo. Ática.

MOREIRA, Alberto. **A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira**. Seus Fundamentos Econômicos. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira.

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da Literatura Brasileira**. São Paulo. Livraria Martins Editora.

ANDRADE, Mário de. **O turista aprendiz**. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, 2002.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo. Companhia Nacional.

BOSI, Alfredo. **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo. Cultrix.

CANDIDO, Antonio. **Tese e Antítese**. São Paulo. Companhia Nacional.

CANDIDO, Antonio. **Ficção e confissão**. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2006.

LAFETÁ, João Luis. **1930: A Crítica e o modernismo**. São Paulo. Duas Cidades.

ALMEIDA, José Maurício Gomes de. **A tradição regionalista no romance brasileiro**. Rio de Janeiro: TopBooks, 1999.

## **31. LITERATURA PORTUGUESA I**

**Ementa:** A poesia trovadoresca em Portugal. Fernão Lopes e Gil Vicente, autores do Humanismo português. O Classicismo e a obra épica e lírica de Camões. Visão geral do Maneirismo, do Barroco e do Arcadismo. O Pré-Romantismo na obra de Bocage. A realidade romântica portuguesa refletida nas obras de Almeida Garrett, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco.

### **Bibliografia Básica**

AMORA, Antonio Soares. **Presença da Literatura Portuguesa: Era Clássica**. 6.ed. São Paulo: Bertrand Brasil, [s.d.]. v.III.

MACHADO, Álvaro Manuel. (org. e dir.). **Dicionário de Literatura Portuguesa**. Lisboa: Editorial Presença, 1996.



MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa através dos Textos**. 24.ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

\_\_\_\_\_. **A Literatura Portuguesa**. 29.ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERARDINELLI, Cleonice. **Antologia do Teatro de Gil Vicente**. 2.ed. Rio de Janeiro: Grifo Edições, 1974. (Coleção Littera1).

BOCAGE. *Sonetos*. **Apresentação, seleção e notas por Fernando Mendes de Almeida**. 12.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. (Prestígio).

BRANCO, Camilo Castelo. **Amor de Perdição**. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.] (Prestígio).

CAMÕES, Luís de. **Os Lusíadas**: Edição crítica de Silveira Bueno. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.]. (Prestígio).

\_\_\_\_\_. **Obras de Luiz de Camões**: sonetos, canções, sextinas, odes, oitavas, elegias, éclogas, redondilhas, autos, cartas, Os Lusíadas. Porto: Lello& Irmãos, [s.d.].

\_\_\_\_\_. **Lírica**: Seleção, prefácio e notas de Massaud Moisés. São Paulo: Cultrix, 1998.

ELI, Silva et al. **Para Segismundo Spina**: Língua, Filologia e Literatura. São Paulo: Edusp, Iluminuras, 1995.

GARRET, Almeida. **Frei Luis de Sousa**. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.]. (Prestígio).

HERCULANO, Alexandre. **Poesia de Alexandre Herculano**: Apresentação crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária de Maria da Graça Videira Lopes. Lisboa: Seara Nova – Editorial Comunicação, 1981. (Textos Literários, 20).

MATOS, Maria Vitalina Leal de. **Tópicos para a Leitura de Os Lusíadas**. Lisboa: Verbo, 2003.

## 32. LITERATURA PORTUGUESA II

**Ementa**: A Questão Coimbrã e o Realismo em Portugal. Autores da Geração de 70. Caracterização e valorização estética do Simbolismo: Camilo Pessanha. O Modernismo e literatura contemporânea: antecedentes e características. A geração de Orpheu. Fernando Pessoa e a renovação da poesia portuguesa. Tendências estéticas posteriores e Principais escritores da atualidade.

### Bibliografia Básica

MACHADO, Álvaro Manuel. (org. e dir.). **Dicionário de Literatura Portuguesa**. Lisboa: Editorial Presença, 1996.

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 25.ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

\_\_\_\_\_. **A Literatura Portuguesa através dos Textos**. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

\_\_\_\_\_. **Presença da Literatura Portuguesa**. Modernismo. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

PEREIRA, José Carlos Seabra. **História Crítica da Literatura Portuguesa. Do fim de século ao Modernismo**. Lisboa: Verbo, 2005. v.VII.

### **Bibliografia Complementar**

FRANCHETTI, Paulo. **Nostalgia, exílio e melancolia: leituras de Camilo Pessanha**. São Paulo: Edusp, 2001.

JAKOBSON, Roman. **Os Oxímoros Dialéticos de Fernando Pessoa**. In: *Linguística. Poética. Cinema*. São Paulo: Perspectiva, 1979. (Debates, 22).

PAZ, Octávio. **O desconhecido de si mesmo – Fernando Pessoa**. In: *Signos em rotação*. São Paulo: Perspectiva, 1998. (Debates, 48).

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Fernando Pessoa: alguém do eu, além do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

NUNES, Maria Teresa Arsénio. **A Poesia da Presença**. Apresentação crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária de Maria Teresa Arsénio Nunes. Lisboa: Seara Nova – Editorial Comunicação, 1982. (Textos Literários, 25).

## **33. LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I**

**Ementa:** O contexto colonial e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa, com enfoque no gênero lírico. A formação da consciência nacional e o engajamento literário na poesia africana. Poesia africana e identidade nacional. A evolução da poesia: da tradição às tendências modernas. Características da poesia africana do período pós-independência. Diálogos literários entre África e Brasil. Poesia africana na prática pedagógica. Educação e relações étnico-raciais.

### **Bibliografia Básica**

ABDALA JR., Benjamin. **Literatura, história, política**. São Paulo: Ática, 1989.

ERVEDOSA, Carlos. **Roteiro da literatura angolana**. Luanda: União dos Escritores Angolanos, s/d.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

SALGADO, Maria Teresa & SEPÚLVEDA, Maria do Carmo (org). **África & Brasil: letras em laços**. São Caetano do Sul: Yendis, 2006. Pp. 97-117.

SECCO, Carmen Tindó. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique - Experiência colonial e territórios literários**. Cotia, Ateliê, 2005.

CHAVES, Rita & MACEDO, Tania. **Marcas da diferença**. Literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

\_\_\_\_\_  
VECCHIA, Rejane. **A kinda e a Misanga: encontros brasileiros com a literatura angolana**. São Paulo: Cultura Acadêmica, Angola: Nizla, 2007.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

PADILHA, Laura. **Novos pactos, outras ficções**. Porto Alegre, Editora da PUC-RS, 2002.

## **34. LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II**

**Ementa:** O contexto colonial e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa, com enfoque na produção narrativa. A formação da consciência nacional e o engajamento literário na prosa de ficção. A evolução do conto: da origem oral às tendências contemporâneas. O romance africano: da tradição à modernidade. A narrativa pós-colonial: características estéticas. Diálogos literários entre África e Brasil. A narrativa em sala de aula.

### **Bibliografia Básica**

ABDALA JR., Benjamin. **Literatura, história, política**. São Paulo: Ática, 1989.

CHAVES, Rita. **A formação do romance angolano**. São Paulo / Maputo: Via Atlântica/ Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, 1999.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Estórias africanas: história e antologia**. São Paulo: Ática, 1985.

MACEDO, Tania. Luanda, cidade e literaturas. São Paulo: Editora da Unesp; Luanda (Angola): Nzila, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

AFONSO, Maria Fernanda. O conto moçambicano. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.

CHAVES, Rita & MACEDO, Tania. Marcas da diferença. Literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

\_\_\_\_\_  
VECCHIA, Rejane. A kinda e a Misanga: encontros brasileiros com a literatura angolana. São Paulo: Cultura Acadêmica, Angola: Nizla, 2007.

\_\_\_\_\_  
MATA, Inocência. Boaventura Cardoso: a escrita em processo. São Paulo: Alameda, União dos Escritores Angolanos.

LEÃO, Angela Vaz. (org.) Contatos e ressonâncias. Literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUCMINAS, 2003.

LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2003.

MACEDO, Tania. Angola/ Brasil: Estudos comparados de literatura. São Paulo: Arte e Ciência / Via Atlântica, 2003.

PADILHA, Laura. Novos pactos, outras ficções. Porto Alegre, Editora da PUC-RS, 2002.

SECCO, Carmen Tindó. A magia das letras africanas. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

## **35. POÉTICAS ORAIS E LITERATURA DA AMAZÔNIA**

**Ementa:** Conceitos de literatura oral. Gêneros e formas das poéticas da oralidade. Memória, imaginário e oralidade. Poéticas da oralidade e cultura escrita. Oralidade e práticas culturais na Amazônia Brasileira. Estudo da literatura e da cultura produzida na região amazônica, enquanto comarca cultural latino-americana. Literatura de viagem e transculturação na Amazônia Brasileira. A poesia e a narrativa na formação do campo literário na Amazônia Brasileira. Discussão sobre literatura, identidade e hibridismo na Amazônia. A modernidade literária na Amazônia Brasileira.

### **Bibliografia Básica**

COELHO, Marinilce. **O grupo dos novos:** memórias literárias de Belém do Pará. Belém: Editora da UFPA, 2005.

FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. **Os vândalos do apocalipse e outras histórias:** arte e literatura no Pará dos anos 20. Belém: Instituto de Artes do Pará, 2012.

- GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- SAVARY, Olga. **Poesia do Grão-Pará**. Rio de Janeiro: Graphia, 2001.
- ZUMTHOR, Paul. **Introdução a poesia oral**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.
- ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita**. Papirus: 1998.

### **Bibliografia Complementar**

- BARRETO, Mauro Vianna. **O romance da vida amazônica**: uma leitura socioantropológica da obra literária de Inglês de Souza. Presidente Venceslau, SP: Letras à Margem, 2003.
- PIZARRO, Anna. **La Amazônia**: Imaginário y discurso. In: JOBIM, José Luís (org.). *Sentido dos Lugares*. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2005, pp. 131-151.
- OLIVEIRA, Alfredo. **Rui Guilherme PARANTINGA Barata**. Belém: Cultural Cejup, 1990.
- DEL PRIORE, Mary; GOMES, Flávio (org.). **Os senhores dos rios**: Amazônia, margens e histórias. Rio de Janeiro: Elsever, 2003.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cantares amazônicos**. Porto Alegre: Roswitha Kempf, 1985.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura Amazônica**: Uma poética do imaginário. 1ª Ed Belém: CEJUP, 1995
- MARTINS, Max. **Obras reunidas**: 1952-2001. Belém: EDITUFPA, 2001.
- JURANDIR, Dalcídio. **Chove nos campos de cachoeira**. Belém: Cejup/Secult, 1997.
- JURANDIR, Dalcídio. **Marajó**. Belém: Cejup, 1992.
- MONTEIRO, Benedicto. **Verde vago mundo**. Rio de Janeiro: Gernasa, 1974.
- MONTEIRO, Benedicto. **O minossauro**. 3ª ed. Belém, PA: CEJUP; GERNASA, 1990.
- HATOUM, Milton. **Relato de um certo oriente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HATOUM, Milton. **Cinzas do norte**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- MORAES, Eneida de. **Aruanda**: Banho de Cheiro. Belém: Secult/FCTN, 1989.

## **EMENTAS PARA LÍNGUA INGLESA**

### **36. LÍNGUA INGLESA I**

**Ementa:** Noções básicas para o desenvolvimento de habilidades comunicativas em inglês, enfatizando-se a leitura através de textos musicalizados, textos midiáticos e digitalizados (Internet, vídeos youtube), a compreensão auditiva e as produções oral e escrita por um viés reflexivo crítico em nível elementar.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**.5.ed. London: Longman, 1995.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: CambridgeUniversity Press. 1998.

### **Bibliografia Complementar**

CELANI, M.A.A. **O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. The ESPecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

CEPRIL.**Resource package for teachers of English for academic purposes**. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

DURANTI, A. 1997. **Linguistic anthropology**. Cambridge: University Press. ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**.Oxford: Oxford University Press, 1985.

ECHEVARRIA, J., & GRAVES, A. (1998).**Sheltered content instruction: Teaching English-language learners with diverse abilities**. Boston: Allyn and Bacon.

FARFAX, The Free Dictionary Online: Dictionary, Encyclopedia and Thesaurus. <http://www.thefreedictionary.com/> página visitada em março de 2012.

## **37. LÍNGUA INGLESA II**

**Ementa:** Noções básicas para o desenvolvimento de habilidades comunicativas enfatizando-se a leitura através de textos musicalizados, textos midiáticos e digitalizados (Internet, vídeos youtube), a compreensão auditiva e as produções oral e escrita por um viés reflexivo crítico em nível elementar.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**.5.ed. London: Longman, 1995.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

### **Bibliografia Complementar**

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

CEPRIL. **Resource package for teachers of English for academic purposes**. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

DURANTI, A. 1997. *Linguistic anthropology*. Cambridge: University Press. ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1985.

ECHEVARRIA, J., & GRAVES, A. (1998). **Sheltered content instruction: Teaching English-language learners with diverse abilities**. Boston: Allyn and Bacon.

FARFAX, The Free Dictionary Online: Dictionary, Encyclopedia and Thesaurus. <http://www.thefreedictionary.com/> página visitada em março de 2012.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

## **38. LÍNGUA INGLESA III**

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, com destaque para a leitura crítica de textos musicalizados, midiáticos e digitalizados (internet, vídeos youtube) visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes em nível elementar.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**. 5.ed. London: Longman, 1995.

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

### **Bibliografia Complementar**

ANTHONY, L. (1997). ESP: What does it mean? ON CUE.<http://interserver.miyazaki-med.ac.jp/~cue/pc/anthony.htm>Retreived April 6, 2000, from the World Wide Web.

BIRIA R.; TAHRIRIAN, M.H. The methodology factor in teaching ESP. **English for Specific Purposes**, v. 13, n. 1, p. 93-101, 1994.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: CambridgeUniversity Press. 1998.

DURANTI, A. 1997. Linguistic anthropology. Cambridge: University Press. ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**.Oxford: Oxford University Press, 1985.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

## **39. LÍNGUA INGLESA IV**

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes, em nível elementar.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**.5.ed. London: Longman, 1995.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: CambridgeUniversity Press. 1998.

### **Bibliografia Complementar**



- ARISTOTLE. *The art of rethoric*. Translated by John H. Freese. Harvard University Press. 1983.
- BIRIA R.; TAHRIRIAN, M.H. The methodology factor in teaching ESP. **English for Specific Purposes**, v. 13, n. 1, p. 93-101, 1994.
- DURANTI, A. 1997. *Linguistic anthropology*. Cambridge: University Press. ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1985.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,
- WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

#### 40. LÍNGUA INGLESA V

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, com destaque para a leitura crítica de textos musicalizados, midiáticos e digitalizados (internet, vídeos youtube) visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes em nível pré-intermediário.

##### **Bibliografia Básica**

- ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**. 5.ed. London: Longman, 1995.
- DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.
- DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.

##### **Bibliografia Complementar**

- DURANTI, A. 1997. *Linguistic anthropology*. Cambridge: University Press. ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1985.
- CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.
- CEPRIL. **Resource package for teachers of English for academic purposes**. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

#### 41. LÍNGUA INGLESA VI

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, com destaque para a leitura crítica de textos musicalizados, midiáticos e digitalizados (internet, vídeos youtube) visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes em nível pré-intermediário.

##### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**. 5.ed. London: Longman, 1995.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.

##### **Bibliografia Complementar**

BIRIA R.; TAHRIRIAN, M.H. The methodology factor in teaching ESP. **English for Specific Purposes**, v. 13, n. 1, p. 93-101, 1994.

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESPecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

CEPRIL. **Resource package for teachers of English for academic purposes**. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

## 42. LÍNGUA INGLESA VII

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, com destaque para a leitura crítica de textos musicalizados, midiáticos e digitalizados (internet, vídeos youtube) visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes em nível pré-intermediário.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**.5.ed. London: Longman, 1995.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: CambridgeUniversity Press. 1998.

### **Bibliografia Complementar**

ARISTOTLE. *The art of rethoric*. Translated by John H. Freese. Harvard UniversityPress. 1983.

DURANTI, A. 1997. *Linguistic anthropology*. Cambridge: University Press. ELLIS, R. **Understanding second language acquisition**.Oxford: Oxford University Press, 1985.

ECHEVARRIA, J., & GRAVES, A. (1998).**Sheltered content instruction: Teaching English-language learners with diverse abilities**. Boston: Allyn and Bacon.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

## 43. LÍNGUA INGLESA VIII

**Ementa:** Ementa: Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, com destaque para a leitura crítica de textos musicalizados, midiáticos e digitalizados (internet, vídeos youtube) visando a

aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes em nível pré-intermediário.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**. 5.ed. London: Longman, 1995.

### **Bibliografia de referência:**

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

ARISTOTLE. *The art of rethoric*. Translated by John H. Freese. Harvard University Press. 1983.

BIRIA R.; TAHRIRIAN, M.H. The methodology factor in teaching ESP. **English for Specific Purposes**, v. 13, n. 1, p. 93-101, 1994.

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

CEPRIL. **Resource package for teachers of English for academic purposes**. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.

## **44. LÍNGUA INGLESA IX**

**Ementa:** Expansão das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, com destaque para a leitura crítica de textos musicalizados, midiáticos e digitalizados (internet, vídeos youtube) visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes em nível intermediário.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**. 5.ed. London: Longman, 1995.

ANTHONY, L. (1997). ESP: What does it mean? ON CUE. <http://interserver.miyazaki-med.ac.jp/~cue/pc/anthony.htm> Retrieved April 6, 2000, from the World Wide Web.

ARISTOTLE. *The art of rethoric*. Translated by John H. Freese. Harvard University Press. 1983.

BIRIA R.; TAHRIRIAN, M.H. The methodology factor in teaching ESP. **English for Specific Purposes**, v. 13, n. 1, p. 93-101, 1994.

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

### **Bibliografia Complementar**

CEPRIL. **Resource package for teachers of English for academic purposes**. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

## **45. LÍNGUA INGLESA X**

**Ementa:** Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas com foco em funções e aspectos linguísticos básicos da língua inglesa, com destaque para a leitura crítica de textos musicalizados, midiáticos e digitalizados (internet, vídeos youtube) visando a aprimorar a formação acadêmica/profissional do aluno, promover reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilizar para aspectos culturais pertinentes em nível intermediário.

### **Bibliografia Básica**

ALDERSON, J.C.; URQUHART, A.H. (eds.) **Reading in a foreign language**. 5.ed. London: Longman, 1995.

DUBIN, F. et al. (eds.) **Teaching second language reading for academic purposes**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

DUDLEY-ECANS, T., & St John, M. (1998). **Developments in ESP: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.

### **Bibliografia Complementar**

ARISTOTLE. *The art of rethoric*. Translated by John H. Freese. Harvard University Press. 1983.

BIRIA R.; TAHRIRIAN, M.H. The methodology factor in teaching ESP. **English for Specific Purposes**, v. 13, n. 1, p. 93-101, 1994.

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

CEPRIL. **Resource package for teachers of English for academic purposes**. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 10. ed. São Paulo: Saraiva,

WILLIS, Judith. **Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

## **46. LITERATURAS ANGLÓFONAS I**

**Ementa:** Estudo da produção dramática inglesa e norte-americana, canônica e não-canônica, assim como das literaturas coloniais e pós-coloniais dos séculos XVI ao XXI e de obras literárias dirigidas ao público infanto-juvenil dos séculos XIX e XX. Estudo e reflexão de aspectos pedagógicos referentes ao uso do texto literário em sala de aula de língua inglesa.

### **Bibliografia Básica**

BROCKETT, O. G. *The Theatre*. An Introduction. New York: Holt, Rinehart and Wiston, 1964.

FULLER, Edmund et KINNICK, B. Jo. **Adventures in American Literature**, Vol 3, (1600-1860), The Colonial Time, The Making of a Nation, The American Imagination Awakens, New England's Golden Years. Harcourt Brace Jovanovich, Inc. New York, 1963.

FULLER, Edmund et KINNICK, B. Jo. **Adventures in American Literature**, Vol 4, (1840-1910), Growth and Conflict, Time of Change. Harcourt Brace Jovanovich, Inc. New York, 1963.

### **Bibliografia Complementar**

- BLOOM, H. *Shakespeare – The Invention of the Human*. New York: Riverhead Books, 1999.
- BLOOM, H. (Ed.). *Tennessee Williams*. New York: Chelsea House Pub., 1987.
- BARNET, S. et al. (Ed.). *An Introduction to Literature*. Fiction, Poetry, Drama. Boston: Little Brown and Company, sd.
- BECKETT, S. *Waiting for Godot*. London: Faber and Faber, 1971.
- BRADBROOK, M. C. *Themes and Conventions of Elizabethan Tragedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1973.
- BROOKE, N. *Shakespeare's Early Tragedies*. Norwich: Methuen, 1973.
- CAMPBELL, O. J. (Ed.). *The Reader's Encyclopedia of Shakespeare*. New York: MJF Books, 1966.

## **47. LITERATURAS ANGLÓFONAS II**

**Ementa:** Estudo de outras literaturas anglófonas: identidades e representações, produção novelística em língua inglesa do século XX, de romancistas não-nativos e seu olhar crítico em torno do modo de ver dominador e colonizador e da Poesia como contestação em língua inglesa representante da voz das minorias, das novas vozes da lírica de língua inglesa, principalmente britânicas e norte-americanas, que abordam os problemas das minorias sociais, étnicas e sexuais.

### **Bibliografia Básica**

- CASSILL, R. V.; BAUSCH, R. (Ed.). *The Norton Anthology of Short Fictions*. New York: Norton & Co., 1999.
- GATES Jr., H. L.; MCKEY, N. Y. et al. (Ed.). *The Norton Anthology of African American Literature*. New York: Norton & Co., 1998.
- GILBERT, S. M.; GUBAR, S. (Ed.). *The Norton Anthology of Literature by Women*. New York, 1993.

### **Bibliografia Complementar**

- ISHIGURO, K. *The Remains of the Day*. London: Faber and Faber, 1989.
- \_\_\_\_\_. *The Unconsoled*. London: Faber and Faber, 1990.
- RUSHDIE, S. *The Satanic Verses*. London: Faber and Faber, 1988.

\_\_\_\_\_. *Children of the Night*. London: Faber and Faber, 1983.

BEATY, J. *The Norton Introduction to the Short Story*. New York: Norton & Co., 1996.

#### 48. TEORIAS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

**Ementa:** Panorama das Teorias de Ensino de língua Inglesa, suas principais características e abordagens. Desenvolvimento de atividades de planejamento por uma perspectiva crítico-reflexiva.

##### **Bibliografia Básica**

BROUGHT, Geoffrey et al. *Teaching English as a foreign language*. 2nd ed. London and New York: Routledge, 1980.

BROWN, H. Douglas. *Principles of Language Learning and teaching*. 4th ed. Longman: 2000.

CORBETT, John. *An intercultural approach to English Language Teaching*. Clevedon: Multilingual Matters, 2003.

##### **Bibliografia Complementar**

BIRIA R.; TAHRIRIAN, M.H. The methodology factor in teaching ESP. **English for Specific Purposes**, v. 13, n. 1, p. 93-101, 1994.

CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. **The ESpecialist**, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981.

HADLEY, Gregory. An introduction to data-driven learning. **RELC JOURNAL**, vol.33, n.2, 99-123.

KUMARAVADIVELU, B. *Understanding Language Teaching: from method to postmethod*. London, Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 2006.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques in principles in language teaching*. 2nd ed. New York: Oxford University Press, 2004.

#### 49. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA I



**Ementa:** Observação em escolas e turmas das séries do ensino fundamental II e ensino médio do sistema público de ensino. Estudo, análise e reflexão crítica do projeto pedagógico da escola e do plano de ensino de Língua Inglesa. Elaboração de relatório.

### **Bibliografia Básica**

Brasil, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental:** Língua Estrangeira. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC/SEF.1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetro Curriculares Nacionais:** ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetro Curriculares Nacionais + ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

MATOS, Francisco Gomes de. **Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês.** São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1980.

MOURA, Marcilene Rosa Leandro. REFORMAS EDUCACIONAIS E A PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES. Disponível em: <http://www.estudotrabalho.org/anais6seminariodotrabalho/marcilenemoura.pdf>

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. O ensino de línguas no Brasil de 1978 . E agora? Revista Brasileira de Linguística

Aplicada. Vol. 1 n. 1. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

HOWATT, A . P. R. A history of English language teaching . Oxford: OUP,1984. KRASHEN, S.D. Principle and Practice. IN:

Second Language Acquisition . Oxford: Pergamon Press, 1982.

LARSEN - FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. New York: OUPress,1986.

MOITA LOPES, L.P. A função de aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública. In Oficina de linguística aplicada . Campinas: Mercado de Letras, 1996.

NEVES, M. S. Os mitos de abordagens tradicionais e estruturais ainda interferem na prática em sala de aula In: PAIVA, V. L. M. O. Ensino de língua inglesa, Reflexões e experiências. Belo Horizonte: Pontes/UFMG, 1 996. p. 69 - 80.

## 50. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA II

**Ementa:** Execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Língua Inglesa em turmas de ensino fundamental II e ensino médio do sistema público de ensino. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados. Elaboração de relatório.

### **Bibliografia Básica**

Brasil, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC/SEF.1998.

MATOS, Francisco Gomes de , Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês, São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1980.

MOURA, Marcilene Rosa Leandro. REFORMAS EDUCACIONAIS E A PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES. Disponível em: <http://www.estudotrabalho.org/anais6seminariodotrabalho/marcilenemoura.pdf>

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. O ensino de línguas no Brasil de 1978 . E agora? Revista Brasileira de Linguística

Aplicada. Vol. 1 n. 1. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

HOWATT, A . P. R. A history of English language teaching . Oxford: OUP,1984. KRASHEN, S.D. Principle and Practice. IN:

Second Language Acquisition . Oxford: Pergamon Press, 1982.

LARSEN - FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. New York: OUPress,1986.

MOITA LOPES, L.P. A função de aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública. In Oficina de lingüística aplicada . Campinas: Mercado de Letras, 1996.

NEVES, M. S. Os mitos de abordagens tradicionais e estruturais ainda interferem na prática em sala de aula In: PAIVA, V. L. M. O. Ensino de língua inglesa, Reflexões e experiências. Belo Horizonte: Pontes/UFMG, 1 996. p. 69 - 80.

## 51. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Ementa:** Orientação para elaboração de relatório descritivo analítico das atividades de estagio supervisionado como parte integrante e capítulo inicial da redação de Trabalho de Conclusão de curso (Term Paper) sobre a aquisição da linguagem em Língua Inglesa ou Portuguesa.

### **Bibliografia Básica**

ROCHA, José Antonio Meira da. **Modelo de monografia e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. Documento digital do programa Openoffice.org versão 2, disponível em: <[http://meiradarocha.jor.br/news/tcc/files/2009/06/modelo\\_tcc-2011-11-23a.ott](http://meiradarocha.jor.br/news/tcc/files/2009/06/modelo_tcc-2011-11-23a.ott)>.

CHAGURI, J.P. **A Importância do Ensino da Língua Inglesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. In: O Desafio das Letras, 2005, Rolândia, Anais... Rolândia: FACCAR, 2005. ISSN: 1808-2548.

COSTA, D. M. **Porque ensinar língua estrangeira nas escolas de 1º grau**. São Paulo: EPU/EDUC, 1987.

### **Bibliografia Complementar**

HALLIDAY, M. A. K. **Learning how to mean: Explorations in the development of Language**. Edward Arnold, 1975. 176 p

LARSEN - FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. New York: OUPress, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. (PCNS), Brasília, 1999.

SCHACHTER, J. **Second Language Acquisition and Its Relationship to Universal Grammar**. Applied Linguistics, 1988.

SAVIANNI, Demerval. **Escola e Democracia**. 36.ed. Campinas: Autores Associados, 2003. 94p.

## **52. LABORATÓRIO DE FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA**

**Ementa:** Produção oral em situações do cotidiano e estudo do sistema fonético para o uso da língua inglesa em diversos contextos discursivos.

### **Bibliografia Básica**

GODOY, Sonia et al. **English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English**, São Paulo: Disal, 2006.

POEDJOSOEDARMO, Gloria. **O Ensino da Pronúncia:** por quê, o quê, quando e com o [tradução Ricardo Silveira]. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004.

BAKER, Ann. **Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course** . UK: Cambridge University Press, 2001.

BRAZIL, David. **Pronunciation for Advanced Learners of English:** Student's Book. Cambridge: Cambridge University Press, 1994a.

BRAZIL, David. **Pronunciation for Advanced Learners of English:** Teacher's Book. Cambridge: Cambridge University Press, 1994b.

### **Bibliografia Complementar**

ROACH, Peter. **English Phonetics & Phonology:** A practical course . UK: Cambridge University Press, 1986.

COLLINS, Beverley; MEES, Inger M. **Practical phonetics and phonology:** a resource book for students. London: Routledge, 2003.

HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use.** Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

ROACH, Peter. **English phonetics and phonology:** a practical course. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SASIKUMAR, V; DHAMIJA, P. V.. **Spoken English:** a self-learning guide to conversation practice, 2. ed. New Delhi: Tata McGraw-Hill, 2008.

SILVA, Thais Cristófar. **Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro.** Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005.

UNDERHILL, Adrian (Ed.) **Sound Foundations.** Oxford: Macmillan Heinemann, 1994.

## **53. LABORATÓRIO DE CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**

**Ementa:** Aulas desenvolvidas através da dinâmica de grupo, do trabalho em pares e da interação professor-aluno(s) e aluno(s)-professor, e englobar atividades para a promoção da prática oral com base em assuntos da atualidade, selecionados a partir de fontes diversas (Internet, revistas, jornais, livros didáticos, filmes, músicas, etc.).

### **Bibliografia Básica**

CARVER, Tina K & FOTINOS-RIGGS, Sandra D. **A Conversation**, Book 1: English in Everyday Life, 4th Edition, Pearswon, New York, 2006.

LEWIS, Michael (Ed.). **Teaching Collocation**: Further developments in the Lexical Approach. Language Teaching Publications, 2000.

McCARTHY, Michael & O'DELL, Felicity. **English Collocations in Use**. Cambridge University Press, 2005.

OLIVEIRA, Irineu de. **Prática de Conversação em Inglês**. Jack Miller, New York, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

BAKER, Ann. Ship or Sheep? **An intermediate pronunciation course** . UK: Cambridge University Press, 2001.

OLIVEIRA, Irineu de; MILLER, Jack. **English conversation practice: Jack in Rio**. London: CUP, 2012.

POEDJOSOEDARMO, Gloria. **O Ensino da Pronúncia**: por quê, o quê, quando e com o [tradução Ricardo Silveira]. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004.

YATES, Jean. **Practice makes perfect**: English conversation.. McGraw Hill, 2012.

## **54. ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200 h**

**Ementa**: Atividades práticas e/ou teóricas que contribuam na formação profissional mais ampla do discente, envolvendo a sua participação nas seguintes modalidades: Mini-cursos; Participação em eventos Científicos, Cultural ou Artístico; Organização de eventos Científicos, Cultural ou Artístico; Palestras e Seminários (como palestrante); Palestras e Seminários (como ouvinte); Participação em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão como Estagiário ou Bolsista; Atividades extensionistas; Artigo científico publicado ou aceito em revista contendo ISSN; Artigo científico publicado ou aceito em revista sem ISSN; Resumo expandido; Resumo e/ou Pôster; Estágio não curricular; Cursos de aperfeiçoamento ou qualificação.

### **Bibliografia Básica**

Este componente curricular não possui bibliografia básica específica.

**Bibliografia Complementar**

Este componente curricular não possui bibliografia complementar específica.

### ANEXO D - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR NÚCLEO

NÚCLEO (Carga Horária)	DISCIPLINAS	CH
Formação Interdisciplinar I (400)	Origem e Evolução do Conhecimento – OEC	75
	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento – SND	75
	Estudos Integrativos da Amazônia – EIA	75
	Lógica, Linguagens e Comunicação - LLC	90
	Seminários Integradores - SINT	40
	Interação na Base Real – IBR	45
Formação Interdisciplinar II (240)	Didática e Formação Docente	60
	Política e Legislação da Educação Básica	60
	Psicologia da Educação	60
	LIBRAS	60
Núcleo Específico de Língua Portuguesa (1260)	Educação, Linguística e Letramento	60
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60
	Língua e Variação: Implicações para o ensino	60
	Literatura Brasileira I	60
	Literatura Brasileira II	60
	Literatura Portuguesa I	60
	Literatura Portuguesa II	60
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I	60
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	60
	Morfologia da Língua Portuguesa	60
	Prática de Análise Linguística	60
	Prática de Análise Literária	60
	Prática de Leitura e Produção de Textos I	60
	Prática de Leitura e Produção de Textos II	60
	Prática de Produção de Textos Acadêmicos	60
Semântica e Pragmática das Línguas	60	

	Sintaxe da Língua Portuguesa	60
	Teorias e Ensino de Língua Materna	60
	Teorias e Ensino do Texto Literário I	60
	Teorias e Ensino do Texto Literário II	60
	Texto e Discurso	60
Núcleo Específico de Língua Inglesa (900)	Língua Inglesa I	60
	Língua Inglesa II	60
	Língua Inglesa III	60
	Língua Inglesa IV	60
	Língua Inglesa V	60
	Língua Inglesa VI	60
	Língua Inglesa VII	60
	Língua Inglesa VIII	60
	Língua Inglesa IX	60
	Língua Inglesa X	60
	Literaturas Anglófonas I	60
	Literaturas Anglófonas II	60
	Laboratório de Conversação em Língua Inglesa	60
	Laboratório de Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	60
	Teorias e Ensino da Língua Inglesa	60
Núcleo de Estágio Docente (480)	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I	120
	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II	120
	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	120
	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	120
Núcleo de Formação Complementar e de TCC (380)	Atividades Complementares	200
	Literatura Infanto-Juvenil (Optativa)	60
	Poéticas Oraís e Literatura da Amazônia (Optativa)	60
	Trabalho de Conclusão de Curso	60
<b>TOTAL</b>		<b>3.660</b>



## ANEXO E - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR PERÍODO CURRICULAR

PERÍODO	DISCIPLINA	CH TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
1º PERÍODO	Origem e Evolução do Conhecimento	75	75	-
	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	75	75	-
	Estudos Integrativos da Amazônia	75	75	-
	Lógica, Linguagens e Comunicação	90	90	-
	Seminários Integradores	40	40	-
	Interação na Base Real	45	-	45
	<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>355</b>	<b>45</b>
2º PERÍODO	Psicologia da Educação	60	45	15
	LIBRAS	60	45	15
	Prática de Leitura e Produção de Textos I	60	30	30
	Política e Legislação da Educação Básica	60	45	15
	Educação Linguística e Letramento	60	45	15
	Teorias e Ensino do Texto Literário I	60	45	15
	<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>255</b>	<b>105</b>
3º PERÍODO	Teorias e Ensino do Texto Literário II	60	45	15
	Prática de Leitura e Produção de Textos II	60	30	30
	Língua Inglesa I	60	30	30
	Língua Inglesa II	60	30	30
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60	45	15
	Didática e Formação Docente	60	45	15
	<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>225</b>	<b>135</b>
4º PERÍODO	Teorias e Ensino de Língua Materna	60	45	15
	Prática de Produção de Textos Acadêmicos	60	30	30
	Língua Inglesa III	60	30	30
	Língua Inglesa IV	60	30	30
	Prática de Análise Literária	60	30	30
	Prática de Análise Linguística	60	30	30
	<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>195</b>	<b>165</b>
5º PERÍODO	Língua e Variação: implicações para o Ensino	60	45	15
	Língua Inglesa V	60	30	30
	Literatura Infanto-Juvenil	60	45	15
	Literatura Portuguesa I	60	45	15
	Laboratório de Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	60	30	30
	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I	120	60	60
	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>255</b>	<b>165</b>
6º PERÍODO	Morfologia da Língua Portuguesa	60	45	15
	Língua Inglesa VI	60	30	30
	Língua Inglesa VII	60	30	30
	Teorias e Ensino da Língua Inglesa	60	45	15
	Literatura Portuguesa II	60	45	15
	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II	120	60	60

	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>255</b>	<b>165</b>
<b>7º PERÍODO</b>	Sintaxe da Língua Portuguesa	60	45	15
	Língua Inglesa VIII	60	30	30
	Literatura Brasileira I	60	45	15
	Literatura Brasileira II	60	45	15
	Laboratório de Conversação em Língua Inglesa	60	30	30
	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I	120	60	60
	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>255</b>	<b>165</b>
<b>8º PERÍODO</b>	Texto e Discurso	60	45	15
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I	60	45	15
	Língua Inglesa IX	60	30	30
	Literaturas Anglófonas I	60	45	15
	Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	120	60	60
	Trabalho de Conclusão de Curso	60	15	45
	<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>240</b>	<b>180</b>
<b>9º PERÍODO</b>	Semântica e Pragmática das Línguas	60	45	15
	Língua Inglesa X	60	30	30
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	60	45	15
	Poéticas Orais e Literatura da Amazônia	60	45	15
	Literaturas Anglófonas II	60	45	15
	<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>210</b>	<b>90</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>		<b>200 horas</b>		
<b>CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO</b>		<b>3660 horas</b>		